LETRAMENTO RACIAL

Curso gratuito pretende formar educadores antirracistas

Iniciativa começa neste sábado no Sesc Nova Friburgo e é voltada para profissionais da Educação Básica

Liz Tamane
Especial para A VOZ DA SERRA

FREEPIK

Em um país marcado por profundas desigualdades raciais, a escola tem papel central na construção de uma sociedade mais justa. É com esse compromisso que o projeto Sesc +Educação lança o curso ACT Letramento Racial para Educadores, uma formação gratuita voltada a profissionais da Educação Básica interessados em ampliar seus conhecimentos e práticas pedagógicas sob a perspectiva antirracista. As aulas acontecem no próprio Sesc, aos sábados, das 14h às 16h, com início no 26 de abril até dezembro. As inscrições devem ser feitas presencialmente no Sesc, na Avenida Presidente Costa e Silva, 231.

A proposta do curso é oferecer uma formação teórico-metodológica sólida, baseada em literatura especializada e em autores e autoras negras, com foco no enfrentamento ao racismo estrutural e na valorização da diversidade. O conteúdo inclui fundamentos do letramento racial, estratégias para promover uma educação inclusiva e práticas pedagógicas voltadas à equidade racial no cotidiano escolar.

Mais do que uma tendência acadêmica ou uma demanda curricular, o letramento racial é uma ferramenta essencial para educadores que desejam atuar de forma crítica e transformadora. Trata-se de um processo que vai além do simples reconhecimento das desigualdades: envolve o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre as formas como o racismo se manifesta nas estruturas sociais — inclusive na escola — e a construção de repertórios para enfrentá-lo.

O letramento racial deve ser entendido como um processo formativo que permite ao educador compreender as dinâmicas do racismo e construir estratégias pedagógicas que reconheçam, valorizem e respeitem as identidades negras. É um convite à escuta, à revisão de práticas, à inserção de narrativas historicamente silenciadas e à promoção de uma educação que não reproduza estereótipos, mas celebre a pluralidade cultural brasileira.

Nesse contexto, cursos como o oferecido pelo Sesc +Educação são oportunidades valiosas para que profissionais da educação repensem suas abordagens em sala de aula e se tornem agentes ativos na luta antirracista. Ao abordar a temática com profundidade e compromisso, o curso se propõe não apenas a informar, mas a transformar.

INTERAÇÃO DOS EDUCADORES

O formato acessível, gratuito, presencial e com encontros semanais, também favorece a participação de educadores que muitas vezes não encontram espaço, tempo ou recursos para investir em formações continuadas de qualidade. A escolha dos sábados como dia de aula permite conciliar a rotina profissional com a formação, o que reforça o compromisso da instituição com a democratização do acesso ao conhecimento.

A proposta curricular inclui rodas de conversa, leituras dirigidas, análise de casos e trocas de experiências entre os participantes, criando um ambiente propício ao aprendizado coletivo e à reflexão crítica. Ao longo do curso, os educadores serão convidados a construir novos olhares sobre seus próprios contextos escolares, reconhecendo como o racismo pode se manifestar de forma sutil, por meio do currículo oculto, da ausência de representatividade ou do tratamento desigual entre alunos, e como é possível combatê-lo com intencionalidade pedagógica.

Formar educadores antirracistas é, portanto, uma das frentes mais urgentes na luta contra a desigualdade no Brasil. Iniciativas como o ACT Letramento Racial para Educadores não apenas fortalecem o repertório de quem está em sala de aula, mas também apontam caminhos para uma educação mais plural, crítica e comprometida com os direitos humanos. Afinal, como bem resume uma das máximas do movimento negro: enquanto houver racismo, não haverá democracia plena.

Consumidores evitam comprar itens de marcas consideradas inseguras

Pesquisa revela que marketplaces são os canais preferidos para compras online, mas apenas 12% dos brasileiros utilizam as redes para este fim

As compras online já fazem parte do cotidiano dos brasileiros, mas a preocupação com segurança digital e o risco de sofrerem uma fraude tornam o consumidor cada vez mais seletivo. Segundo pesquisa do Relatório de Identidade e Fraude da Serasa Experian, 87% dos consumidores afirmam que é pouco ou nada provável que comprem de marcas que não consideram seguras.

Além disso, 76% estariam dispostos a pagar mais por essa garantia — um aumento de 14 pontos percentuais em relação ao ano anterior. O levantamento também revela os canais mais utilizados e os critérios mais valorizados nas compras digitais.

Os marketplaces são o principal canal de compras digitais no Brasil, sendo a preferência de 71% dos consumidores. Na sequência, aparecem os sites de lojas e os aplicativos oficiais, já tradicionais no comércio digital. As redes sociais, por sua vez, têm baixa representatividade nesse cenário, utilizadas por apenas 12% dos consumidores para realizar compras online.

SEGURANÇA E PRIVACIDADE, CRITÉRIOS INEGOCIÁVEIS

Na hora de decidir por uma compra online, os consumidores colocam segurança (91%) e privacidade (89%) como critérios essenciais. A boa experiência e a conveniência vêm em seguida, com 86% e 81,4% respectivamente, demonstrando que a experiência fluida também é valorizada — mas não a qualquer custo.

Segundo a pesquisa, mais de um terço dos consumidores afirmam não deixar seus dados salvos em sites ou aplicativos, nem utilizam a função "comprar com um clique", indicando que temem por vulnerabilidades nas plataformas.

FREEPIK

"O consumidor está cada vez mais confortável no ambiente digital e busca conveniência, mas com cautela. Ao mesmo tempo em que há uma ampliação das atividades online, há também uma consciência maior sobre os riscos. É por isso que segurança e experiência precisam caminhar juntas, reforçando o papel imprescindível das empresas e marcas que atuam no segmento de investir em tecnologias de proteção em camadas, garantindo a melhor performance contra fraudes sem criar fricção na jornada de compras", diz Caio Rocha, diretor de Autenticação e Prevenção à Fraude da Serasa Experian.

Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Nova Friburgo

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 2.713

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO decreta e eu promulgo a seguinte Resolução Legislativa:

Indica os agraciados à Medalha Swian Zanoni, relativos ao ano de 2025.

Art. 1º Apresenta, conforme art. 5º da Resolução Legislativa nº 2.550, de 24 de agosto de 2022, os profissionais do esporte indicados a receberem a homenagem "Medalha de Mérito Desportivo Swian Zanoni" no ano de 2025, com os respectivos Vereadores autores das indicações, abaixo relacionados:

PROFISSIONAL HOMENAGEADO	VEREADOR(A) AUTOR(A) DA INDICAÇÃO
Adilson José de Oliveira	Angelo Gaguinho
Mauricio Isidoro Pereira	Bruno Silva
Bruno Leal	Carlinhos do Kiko
Ricardo Jerônimo	Cascão do Povo
Jailson Bernardo	Christiano Huguenin
Diogo Milhorance Francisco	Cláudio Damião
Mário Júnior	Claudio Leandro
Amarildo Nogueira Tardin	Dirceu Tarden
Nickson Vaz	Evandro Miguel
Willian de Andrade Carreiro	Ghabriel do Zezinho
Marcos Pinheiro Miranda	Isaque Demani
Davi Schuenck Mendonça	Janio de Carvalho
José Augusto Monteiro de Melo	Joelson do Pote
Gabriel Haiderich	José Carlos Schuab
Caroline Ferreira Carvalho	Maiara Felício
Diogo Pinheiro de Souza	Maicon Gonçalves
Grão Mestre Celso Martins	Marcos Marins
Walter Silvestre da Silva Júnior	Max Bill
Gilberto Rodrigues Chermout	Rômulo Pimentel
Ari Roberto Gaspar Raposo	Tia Karla
Guilherme Lagoa da Silva Mafort	Walace Piran

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Nova Friburgo, 24 de abril de 2025.

VEREADOR DIRCEU SILVESTRE TARDEM
PRESIDENTE

Vereador Claudio Leandro da Silva – 1º Vice-Presidente
Vereador Evandro Bento Miguel – 2º Vice-Presidente
Vereador José Carlos da Costa Schuvalwb - 1º Secretário
Vereadora Karla Albertini Klen – 2ª Secretária

Anote nosso e-mail.
jornal@avozdaserra.com.br